

## A Leitura adicional deste *Shabat*: *Zachor*

No *Shabat* que precede *Purim*, tiram-se dois Rolos da *Torá* da Arca. O primeiro com a *Parashá* da semana, para o qual sete são chamados à leitura; e o segundo para a leitura do *maftir*. "Recorda-te do que te fez Amalec no caminho, quando saíste do Egito" (*Devarim* 25). Por causa dessa leitura, este é chamado de *Shabat Zachor* (Lembra-te). A *Haftará* também versa sobre Amalec.

É uma *mitsvá* positiva da *Torá* – para todos os judeus – odiar Amalec e seus descendentes, e recordar oralmente sua iniquidade. Devemos contar aos nossos filhos, em todas as gerações, o que ele nos fez quando partimos do Egito. Esta *mitsvá* só será completamente cumprida quando fizermos sua memória perecer, e seu nome for apagado da face da terra, juntamente com os mínimos resquícios de qualquer coisa que leve o seu nome.

Está escrito na *Torá*: "Lembra-te do que te fez Amalec no caminho, quando saíste do Egito" e "Apagarás a memória de Amalec de sob os céus; não te esquecerás". Os Sábios explicaram: "Lembra-te" oralmente; "Não te esquecerás" no coração.

A passagem que contém esse mandamento é lida anualmente para cumprir a *mitsvá* de recordar, e a época escolhida para tal é no *Shabat* anterior a *Purim*; pois Haman era um amalequita, e o milagre de *Purim* foi uma salvação da mão de Amalec. Similarmente, os inimigos contra quem os judeus lutaram e mataram após o milagre de *Purim* eram todos amalequitas, como está relatado no Livro de Ester.

Uma vez que a leitura da *Parashá* de *Zachor* em sua época propícia é uma *mitsvá* positiva da *Torá*, o leitor deve ter a intenção de permitir que toda a congregação cumpra a *mitsvá* através de sua leitura. A congregação também deve ter a intenção de cumprir a *mitsvá* ouvindo o leitor, como se eles mesmos estivessem lendo.

Algumas autoridades dizem que se alguém não ouviu a leitura da *Parashá* de *Zachor*, pode cumprir sua obrigação ouvindo a leitura da *Torá* na manhã de *Purim* que versa sobre o mesmo assunto.

Segundo algumas autoridades, é apenas um costume as mulheres irem à sinagoga escutar a leitura de *Zachor*. A *mitsvá* de *Zachor* é ordenada apenas aos homens; pois somente eles têm a obrigação de empreender guerra para aniquilar a semente de Amalec. E como as mulheres não estão sujeitas à *mitsvá* de empreender a guerra, também não estão sujeitas à *mitsvá* de "Recorda-te". Outras autoridades, porém, são da opinião de que as mulheres devem escutar essa leitura, como exigência formal da Lei, uma vez que a distinção acima citada, entre homens e mulheres, aplica-se apenas à "guerra voluntária", mas não à guerra obrigatória.

O Amalec original era filho de Essav, e foi ele que perpetuou o legado de seu avô, o ódio ao povo judeu. Apenas algumas semanas após o Êxodo do Egito, Amalec fez o primeiro ataque sorrateiro a Israel. Essa emboscada tornou-se o paradigma da traição, especialmente porque a terra dos amalequitas não fazia parte de *Érets Yisrael*, sendo que Amalec não era motivado pelo medo, mas sim pelo ódio.

D'us avisou *Benê Yisrael* de que haveria um eterno estado de guerra entre Ele e Amalec; pois a batalha de Amalec é basicamente contra a causa da santidade.

A *Haftará* relata como o primeiro Rei de Israel, Shaul, foi ordenado por *Hashem* a cumprir a *mitsvá* de apagar Amalec, eliminando todos os amalequitas em batalha. Shaul, porém, errou ao poupar o rei de Amalec, Agag, deixando-o vivo por um tempo adicional. Esta compaixão errônea teve conseqüências desastrosas.

Nossos Sábios explicam que a esposa de Agag concebeu após a guerra na qual Shaul deveria tê-lo matado. Desta criança, centenas de anos depois, veio a existir Haman, que ameaçou a própria existência do povo judeu.

Aqueles que questionam como o D'us da misericórdia pôde ordenar a execução de um povo "inocente" devem atentar: a compaixão de Shaul pelo amalequita Agag levou à quase extermínio de *Benê Yisrael* por Haman. Num futuro mais distante, o Império Romano, arquiinimigo de *Yisrael*, levou adiante a tarefa de Essav, seu ancestral. Seria realmente misericordioso poupar os amalequitas, cuja progênie viria a causar tanto derramamento de sangue?